



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC
ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo
Presidente do XV CBTC

Marcele Regine de Carvalho
Coordenadora Científica do XV CBTC

Salvador

2023

INFLUÊNCIA DA REDE DE APOIO NO TRATAMENTO DA TCC NO TRANSTORNO DE ÁLCOOL - RELATO DE PESQUISA

Autores Letícia Maria Macêdo Silva ¹, Alexander Philippi Souza da Silva ¹, Heloísa Karmelina Carvalho de Sousa ¹

Instituição ¹ UPE - Universidade de Pernambuco (R. Cap. Pedro Rodrigues - São José, Garanhuns - PE, 55294-902)

Resumo

Introdução

O aumento no consumo excessivo de álcool está associado ao desenvolvimento de diversos prejuízos significativos na saúde física e mental, incluindo o Transtorno por Uso de Álcool (TUA). Para Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), são nossos pensamentos disfuncionais sobre a situação e não a situação em si que afetam nosso humor e comportamento. Nesse sentido, a TCC é amplamente utilizada para o tratamento desse transtorno, tendo como principal objetivo a identificação e modificação de padrões de pensamentos, crenças e comportamentos disfuncionais.

Objetivos

Analisar a relação entre rede de apoio social e uso de bebida alcoólica durante a pandemia de Covid-19 e possíveis influências das TCCs no manejo dos TUA.

Métodos

A pesquisa foi realizada de modo on-line. Foram utilizados um instrumento que avaliava uso abusivo de álcool e um questionário biosociodemográfico. Entre as perguntas contidas no questionário estavam questionamentos referentes a apoio social como se alguém já havia dito ao respondente que a sua forma de beber era problemática. Assim, foi obtida uma amostra onde os respondentes passaram pelos critérios de exclusão. O banco de dados foi construído e analisado em Excel, versão 2017.

Resultados

Foram cooptados 426 participantes, sendo 291 (68,3%) do gênero feminino. Da amostra total, 109 (25,5%) alegaram que alguém já disse que a sua forma de beber pode ser um problema. Desses, 31 (7,2%) disseram terem sido amigos, 64 (15%) familiares, 7 (1,6%) parceiros românticos e os demais, outras pessoas de seu convívio. Dos participantes que responderam que alguém já disse que sua forma de beber pode ser um problema, 41 (9,6%) considera que a pandemia afetou o seu consumo de bebida alcoólica, influenciando na sua diminuição.

Discussão

O TUA é considerado de etiologia múltipla, ou seja, fatores biopsicossociais podem interagir aumentando ou diminuindo o risco de seu desenvolvimento. Assim, as pessoas que aumentaram o uso durante o período de isolamento, e que possuíam rede de apoio, fator social, diminuíram o consumo após alguém de sua rede alegar que a sua forma de beber poderia se tornar problemática. Dessa forma, a TCC possui um modelo consolidado no tratamento do alcoolismo, destacando o treinamento de habilidades sociais. Considerando assim a rede de apoio como fator interpessoal, que contribuiu para a diminuição do abuso de álcool desses participantes, é notório que quando disponível o suporte social, relações conjugais e familiares, pode haver uma maior eficácia e efetividade no tratamento.

Palavras-chaves: Transtorno de Álcool , Rede de Apoio, TCC, Pandemia, COVID-19

